

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL
DISCIPLINA RCG-436: MEDICINA PREVENTIVA - 2018

Objetivos específicos de aprendizado referentes a cada uma das aulas

Aula introdutória:

1. Compreender o significado de alguns conceitos utilizados no estudo da epidemiologia de doenças transmissíveis (infecção, reservatório, infectividade, patogenicidade, virulência, períodos de incubação e de transmissibilidade, transmissão, portador, fonte de infecção, espectro da infecção, porta de saída, susceptibilidade, tipos de imunidade, resistência, zoonose, cadeia epidemiológica, endemia, epidemia, controle, eliminação, erradicação, variações cíclicas, sazonais e seculares).
2. Entender o conceito de história natural da doença.
3. Identificar os níveis de prevenção aplicáveis nos períodos pré-patogênico e patogênico.
4. Conhecer os fundamentos de um sistema de vigilância epidemiológica.
5. Identificar as doenças objeto de vigilância em nosso meio.
6. Entender a importância da notificação, identificando-a como um ato médico.

Raiva:

1. Identificar os principais elementos e características da cadeia epidemiológica da doença.
2. Reconhecer a importância das medidas locais de assepsia na profilaxia da doença.
3. Apontar variáveis relevantes na indicação de medidas profiláticas que envolvam o uso de soros e vacinas.
4. Apontar os recursos profiláticos (vacinas e soros) existentes para tratamento pós-exposição, identificando os diferentes esquemas disponíveis.
5. Indicar o esquema preventivo adequado em uma situação que necessite aplicação de vacinas e/ou soro.
6. Identificar as principais medidas de saúde pública aplicáveis à prevenção da raiva numa comunidade.

Doença meningocócica:

1. Conhecer os aspectos epidemiológicos da doença meningocócica, particularmente no que se refere ao agente etiológico, forma de transmissão e distribuição, em nosso meio.
2. Identificar aspectos clínicos e procedimentos para diagnóstico laboratorial da doença meningocócica.
3. Apontar as ações de vigilância epidemiológica e as medidas de controle aplicáveis frente a casos de doença meningocócica.

Malária:

1. Compreender a importância da doença no mundo e no Brasil.
2. Conhecer a distribuição geográfica e as áreas de maior risco da doença no Brasil.
3. Conhecer a evolução da doença no Brasil em anos recentes, indicando os seus determinantes.
4. Identificar os elos da cadeia epidemiológica da doença.
5. Descrever o ciclo evolutivo do **Plasmodium** no ser humano e no vetor (fases esporogônica e esquizogônica), bem como suas interações com algumas condições ambientais.
6. Compreender a importância dos movimentos populacionais na disseminação da doença.
7. Identificar as condições que favorecem a transmissão e os principais fatores que dificultam o controle da doença na Amazonia brasileira.
8. Entender o mecanismo pelo qual inseticidas atuam no combate à moléstia.
9. Apontar as principais medidas profiláticas aplicáveis em nível individual.

Doença de Chagas:

1. Apontar os diferentes elos da cadeia epidemiológica.
2. Apontar as cinco espécies de triatomíneos de maior importância no Brasil.
3. Discutir os fatores determinantes da domiciliação de triatomíneos em nosso meio.
4. Reconhecer os fatores determinantes da elevada prevalência de infectados no Brasil.
5. Identificar a área endêmica da moléstia no território brasileiro.
6. Definir os objetivos e principais aspectos metodológicos do programa brasileiro de controle da doença.

7. Compreender alguns aspectos econômicos decorrentes dos elevados níveis de morbidade e mortalidade da moléstia em nosso meio.

Esquistossomose:

1. Conhecer a cadeia de transmissão da doença.
2. Apontar os planorbídeos de importância médica no Brasil.
3. Relacionar a ocorrência da doença com fenômenos migratórios.
4. Identificar as áreas de ocorrência da doença no território brasileiro e no mundo.
5. Conhecer a importância médico-social da moléstia no Brasil.
6. Identificar os elos vulneráveis da cadeia epidemiológica.
7. Apontar as medidas de controle aplicáveis à doença, indicando suas limitações.
8. Discutir as vantagens e limitações do tratamento em massa.

Hepatites virais:

1. Identificar as principais características epidemiológicas das hepatites virais de importância médica.
2. Reconhecer a importância das hepatites virais na morbi-mortalidade, em nível nacional e mundial.
3. Identificar os principais fatores de risco para as hepatites virais.
4. Apontar as medidas profiláticas utilizadas na prevenção das hepatites virais, de modo particular naquelas causadas pelos vírus B e C.

HIV-AIDS

1. Discutir as origens do vírus HIV e os determinantes biológicos e sociais de sua expansão mundial.
2. Discutir a epidemiologia atual da infecção pelo HIV-AIDS.
3. Discutir as medidas de prevenção e controle da pandemia, juntamente com a aula de hepatites virais.

Tuberculose:

1. Discutir os determinantes da doença relativos ao agente infeccioso, ao hospedeiro e os determinantes sociais
2. Compreender a dimensão do problema na atual conjuntura nacional e internacional
3. Discutir os métodos de controle da doença tendo por base a promoção, proteção e recuperação da saúde.

Arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre amarela):

1. Conhecer os ciclos silvestre e urbano das arboviroses humanas.
2. Discutir as características principais dos vetores das arboviroses.
3. Discutir os determinantes sociais da expansão das arboviroses.
4. Reconhecer as principais áreas de transmissão e a situação atual dessas doenças no Brasil
5. Discutir as principais medidas profiláticas das arboviroses em nível individual e coletivo.

Vigilância Sanitária:

1. Conhecer as principais características e atividades do Serviço, particularmente no que diz respeito à vigilância exercida sobre Instituições que prestam serviços na área da saúde e sobre aquelas que manipulam alimentos.

Acidentes de trânsito:

1. Discutir a sua relevância como fonte de morbi-mortalidade em nosso meio.
2. Identificar alguns dos principais fatores de risco presentes na população geral e estudantes de medicina.
3. Discutir as medidas preventivas de impacto a curto, médio e longo prazo

Influenza:

1. Compreender a classificação dos vírus influenza, reconhecendo sua virulência e patogenicidade;
2. Discutir a história natural das epidemias e pandemias causadas pelo vírus influenza A.
3. Discutir as atividades de vigilância epidemiológica da influenza;
4. Discutir as medidas de contenção da doença em nível individual e coletivo.

Imunização do adulto:

1. Recordar os conceitos de imunização ativa e passiva, natural e artificial, e imunidade de rebanho;
2. Conhecer as diretrizes do Programa Nacional de Imunização do Adulto e do idoso;
3. Discutir os recentes avanços e as novas perspectivas, em imunização do adulto.